COSEMS|BA
Conselho Estadual dos Secretários Municipais de Saúde da Bahia

PACTUAÇÃO REUNIÃO GT REGULAÇÃO DE ACESSO

Apresentação GT - COSEMS/BA – 02/02/2022

Nº	QUESTIONAMENTOS/ DÚVIDAS
01	Qual o tempo de espera dos pacientes na tela por motivo de solicitação? Qual a região de saúde com maior tempo de espera por motivo de solicitação?
02	Qual foi a estrutura contratada pela SUREGS/SESAB para substituir os complexos que foram extintos em abril/2020. Qual o valor de custo dos complexos e qual o valor ampliado no contrato da FESF e quantos médicos foram contratados para absolver essa demanda?
03	Como muitas solicitações da região Sudoeste e Oeste estão sendo reguladas para outras regiões de saúde, a SESAB já avaliou o aumento das remoções? O aumento desse custo somado ao valor que foi ampliado do contrato, agregado a perda de resolutividade e consequentemente mais exposição e risco dos nossos pacientes, não seriam fatos suficientes para fazer com que a SESAB reavalie a decisão de extinção dos complexos?
04	Como estava composta a equipe da CER em 2019 e qual a equipe atual da CER? Qual a rotatividade dos médicos reguladores?
05	Qual a média de regulação por médico regulador? Qual a média de regulação por tipo de vinculo (efetivo ou terceirizado)?
06	No período da COVID houve ampliação da equipe? Se sim, qual a ampliação e por quanto tempo? E qual a função da equipe contratada?
07	Como está distribuído os médicos reguladores que realizam a busca ativa das vagas? Estão por região? Por Linha do Cuidado?

Nº	QUESTIONAMENTOS/ DÚVIDAS
08	Qual o número e tempo de espera para realização da neuro intervenção nos anos de 2018 a 2022. Nos últimos 3 meses, qual foi esse número, quais as unidades solicitantes, qual o tempo de espera, qual a unidade executora e qual o número de óbitos?
09	Qual o número e tempo de espera para realização de CATE e angioplastia nos anos de 2018 a 2022. Quais as unidades solicitantes, qual o tempo de espera, qual a unidade executora, qual o número de óbitos?
10	Qual o número e tempo de espera dos pacientes VASCULAR para realizar arteriografia e angioplastia de membro nos anos de 2018 a 2022. Quais as unidades solicitantes, qual o tempo de espera, qual a unidade executora, qual o número de óbitos?

Nº	PROPOSTAS COSEMS
01	Definir protocolo de tempo de espera para todos as solicitações de internamento em leito, já que a CER tem os perfis de todas as unidades de média e alta complexidade.
02	Implementar/qualificar o processo de interlocução dos médicos reguladores com a unidades de origem, visando dar maior celeridade, bem como reduzir o tempo de permanência na unidade de origem decorrente de pendências evitáveis.
03	Definir novo perfil para solicitações das avaliações (Porque que as av.neurologicas, av.urologica, Av.vascular, Av.ginecologica, Av.otorrino e outros) e articular com as unidades de referencia um fluxo mais célere. Dessa forma pode ser reduzido o número de pacientes na tela que de fato precisam de internamento em leito hospitalar.
04	Rever o fluxo de encaminhamento dos pacientes que precisam fazer arteriografia de membros, garantindo a realização da angioplastia simultaneamente a realização da arterio quando essa for indicada. Dessa forma o paciente não precisará retornar para o local de origem e entrar novamente na fila para realizar a angioplastia. Idem para cardio e neuro.

Nº	PROPOSTAS COSEMS
05	Realizar MUTIRÃO NA REGULAÇÃO, utilizando a mesma estratégia realizada no mutirão de 2018, onde na ocasião foi criado um GABINETE DE CRISE. Onde no período de 4 meses (agosto à novembro), a fila que era de mais de 2.600 pacientes chegou a alcançar o número histórico de 900 pacientes em tela por dia. Além de ter sido reduzido o tempo de espera, onde na ocasião o maior tempo de espera em tela não ultrapassou 30 dias, e mais de 50% dos pacientes em tela chegava a ficar apenas 24h.
06	Utilização dos serviços ofertados pelas POLICLÍNICAS, nas avaliações com especialistas (consultas especializadas), bem como no apoio aos municípios que não dispõem de serviços complementares necessários para atender aos critérios definidos pelas unidades de destino. Ex.: USG, RX, Endoscopia etc.
07	Definir fluxo de regulação nas regiões para partos de risco habitual normal e cirúrgico.
08	Realizar estudos visando fortalecer a rede de hospitais complementares para atendimentos especializados em cirurgia, pediatria, ortopedia, obstetrícia.
09	Implementar o PAH construída em 2019.

Nº	ENCAMINHAMENTOS DO GT	RESPONSÁVEL	PRAZO
01	Reativar o GT de REGULAÇÃO, com membros do COSEMS e SESAB.	1.SUREGS: CER/DICON/NUCON; 2.SAIS: REDE PRÓPRIA e DAE.	IMEDIATO
02	Disponibilidade de todos os dados solicitados na reunião do GT do dia 02.02.2022.	CER	A DEFINIR
03	Rever a GRADE DA REDE DE URGÊNCIA DO SAMU.	DAE	A DEFINIR
04	Fortalecer a referência da rede de serviços ofertados à CER, incluindo todos os serviços contratualizados pela Gestão Municipal e Estadual.	COSEMS SESAB	IMEDIATO
05	Viabilizar estratégias para garantir as propostas apresentadas no GT do dia 02.02.2022	SESAB	INÍCIO IMEDIATO
06	Utilizar o Lista Única	DAE	A DEFINIR

OBRIGADO!

www.cosemsba.org.br
cosemsbahia@upb.org.br
(71) 3371-8703